

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: PROPOSTA DE
IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE TREINAMENTO EM SERVIÇO NO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.**

PRISCILLA FERNANDA DOMINICI TERÇAS

SÃO LUIS / MA

2020

PRISCILLA FERNANDA DOMINICI TERÇAS

**RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: PROPOSTA DE
IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE TREINAMENTO EM SERVIÇO NO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Anety Souza Chaves

SÃO LUIS / MA

2020

RESUMO

Introdução: A residência em enfermagem obstétrica é uma modalidade de especialização lato sensu, que tem no escopo o treinamento em serviço. Logo, é necessário um planejamento das atividades a serem desenvolvidas. **Objetivo:** Propor a implantação de um modelo de plano de treinamento em serviço para a residência em enfermagem obstétrica no Centro de Parto do Hospital Universitário Presidente Dutra – Unidade Materno Infantil. **Metodologia:** Plano de intervenção, onde será elaborado e implantado um plano de atividades de treinamento em serviço. **Considerações finais:** Espera-se sistematizar as atividades a serem desenvolvidas pelos residentes e assim obter um melhor resultado no alcance das competências a serem adquiridas.

Palavras-chave: Preceptoria, enfermagem, assistência

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A residência em enfermagem é um momento valioso na formação do futuro especialista, onde através do processo de ensino-aprendizagem em serviço, estes vivenciam diversas experiências junto aos pacientes, compartilhadas com a equipe multiprofissional sob a supervisão de seus preceptores (BOTTII, 2008).

A residência em enfermagem obstétrica é uma modalidade de especialização lato sensu, que tem no escopo o treinamento em serviço. Ela eleva a qualidade da assistência no serviço de saúde, preparando melhor os profissionais para a prática e dando-lhes condições de atender aos grandes centros do país, onde a tecnologia exige maior conhecimento e especialização. Este treinamento em serviço caracteriza-se por ser realizado em regime de dedicação exclusiva, fazendo com que o enfermeiro residente mantenha contato direto com os clientes, acompanhando sua evolução e cumprindo atividades teórico-práticas que possibilitam aperfeiçoamento de suas habilidades técnicas e científicas com a consequente obtenção do título de especialista na área de sua escolha (AFONSO, D.H; SILVEIRA, L.M.C, 2012). Trata-se, portanto, de uma especialização com 80% das atividades voltadas à prática, sob a responsabilidade do preceptor enfermeiro de cada setor e 20% voltadas à teoria, cuja responsabilidade é da universidade. (AGUIAR, B. G. C; MOURA, V.L.F; SORIA, D.A.C, 2004)

Com a implantação de um novo programa de residência em enfermagem obstétrica no Hospital Universitário do Maranhão percebeu-se a necessidade e

importância de um plano estruturado de ensino e aprendizagem para que possa ser norteador dos saberes a serem adquiridos pelo residente, possibilitando ao preceptor uma maior organização de suas atividades e avaliações.

Mediante a observação em campo de estágio, foi possível evidenciar lacunas existentes na etapa do planejamento das atividades a serem desenvolvidas e competências a serem adquiridas pelos residentes durante o período de treinamento em serviço, o que dificulta seu aprendizado e avaliação por parte dos preceptores. A residência que não realiza o planejamento das ações, não possui recursos para avaliar o próprio desempenho ou da equipe de enfermagem, não obtém critérios para avaliar se todas as ações previstas foram executadas, dificultando uma atuação competente.

Portanto esta proposta de implantação de um plano de ensino-aprendizagem voltado para o treinamento em serviço justifica-se devido ao seu papel importante na estruturação e organização da atuação do preceptor junto ao seu residente, o que dará ao residente um melhor resultado em sua formação.

2 OBJETIVO

Propor a implantação de um modelo de plano de treinamento em serviço para a residência em enfermagem obstétrica no Centro de Parto do Hospital Universitário Presidente Dutra – Unidade Materno Infantil.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoría

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O presente estudo será desenvolvido em um Hospital Universitário Presidente Dutra – Unidade Materno Infantil, que é um órgão da Administração Pública Federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde - MS de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.000 de 15 de abril de 2004.

O centro de parto é composto por 12 leitos pré-parto, parto e puerpério (PPP), 1 sala para realização de exames de cardiografia e ultrassonografia, 1 sala de parto, 1 sala de cuidados imediatos ao recém-nascido (RN), sala para guarda de materiais, bancada de prescrição multiprofissional e bancada de preparo de medicamentos. A equipe assistencial é composta por médicos obstetras, enfermeiros obstetras e assistenciais, fisioterapeutas de saúde da mulher, psicólogos, assistente social e técnicos de enfermagem. Além da presença de residentes da medicina, da residência de enfermagem obstétrica e da residência multiprofissional em saúde com enfoque em saúde da mulher.

O público alvo será formado pelos preceptores e residentes da enfermagem obstétrica.

A equipe executora do projeto será constituída pela equipe de enfermagem preceptora que compõe o centro de parto, bem como os residentes que fazem parte do programa de residência de enfermagem obstétrica que estejam atuando no setor referido acima.

3.3 ELEMENTOS DO PP

A elaboração do plano de preceptoria será realizado da seguinte forma:

Inicialmente, será realizado um levantamento, através da literatura existente e de protocolos institucionais, das principais competências que precisam ser desenvolvidas pelos residentes de enfermagem obstétrica no treinamento em serviço em cada ano. Esse levantamento será realizado através de reuniões com a coordenação da residência, a liderança de enfermagem do centro de parto e o grupo de preceptores da área para que eles possam contribuir com o ensino aprendizagem e na sistematização das ações a serem desenvolvidas pelo residente de enfermagem obstétrica.

Após realizado esse levantamento, será elaborado, pelos atores citados acima, o plano de treinamento em serviço para os residentes da enfermagem obstétrica, que deverá estar contemplado os seguintes itens: as atividades a serem desenvolvidas a cada ano, a dinâmica da assistência, os objetivos das atividades e as competências a serem atingidas ao final de cada ano.

Em seguida, o plano elaborado deverá ser enviado para a coordenação da residência e para a gerência de ensino e pesquisa do HUUFMA para ser aprovado.

Após aprovação, o mesmo será apresentado para o grupo de residentes e para os outros preceptores que não participaram da elaboração plano, além da equipe assistencial que atua no parto e nascimento no centro de parto.

E por fim, haverá um acompanhamento mensal, através de indicadores, das competências desenvolvidas e alcançadas no setor de centro de parto do HUUFMA, pelos residentes no final de cada ano.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Diante de algumas situações que poderiam fragilizar a operacionalização do projeto, podemos citar a ausência de protocolo institucionalizado de atuação da enfermagem obstétrica e a disponibilidade de carga horária dos preceptores do centro de parto disponível para realizar a elaboração e planejamento do plano de atividades a serem desenvolvidas pelos residentes.

No entanto podemos enumerar diversas condições que podem fortalecer a execução do projeto tais como, a presença de uma equipe de preceptores capacitados e com uma boa qualificação teórico-prática; participação ativa da coordenação da residência; apoio da alta gestão e a infraestrutura física que favorece o ensino-aprendizagem.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

É necessário considerar, no processo de incorporação de novas atividades, a realidade do trabalho da enfermagem no serviço, de forma a definir uma proposta viável. Após a elaboração, será necessário fazer reuniões semanais junto com os autores do processo de elaboração e aprovação do plano para observar e avaliar o andamento do mesmo.

E ainda será elaborado um plano de ação definindo as atividades a serem desenvolvidas juntamente com os prazos fornecidos para cada atividade proposta desde o processo de elaboração até o momento da implantação do instrumento. Esse plano de ação será avaliado em cada reunião semanal realizada para avaliação do processo de elaboração e implantação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os objetivos do Programa Nacional de Residência em enfermagem obstétrica (PRONAENF), os programas de residência devem qualificar

as enfermeiras para a prestação de cuidado humanizado e de qualidade técnica baseada em evidências científicas para a mulher e para a criança e habilita esses profissionais a atuarem em diferentes momentos do ciclo gravídico-puerperal que compreende o pré-natal, parto, nascimento e o puerpério. (BOTTII, 2008)

Deste modo, acredita-se que com o plano de treinamento em serviço, os saberes e as práticas pedagógicas da preceptoria vivenciada favoreça um trabalho mais sistematizado, organizado, ágil e facilitador do processo de ensino aprendizagem, servindo de norteador para as práticas vivenciadas pelos residentes de enfermagem obstétrica dentro do centro de parto do HUUFMA.

Espera-se, com a implantação dessa ferramenta, transformar o cenário de prática num ambiente de ensino vivo que sirva de motivação não só para aprendizado efetivo dos nossos residentes, bem como para o desenvolvimento das habilidades dos preceptores e estímulo de toda a equipe para a formação de novos profissionais.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, D.H; SILVEIRA, L.M.C. Os desafios na formação de futuros preceptores no contexto de reorientação da educação médica . Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, v. 11, n. supl, 2012. p. 82-86.
- AGUIAR, B. G. C; MOURA,V.L.F; SORIA,D.A.C. Especialização nos moldes de Residência em Enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 57, n. 5, set – out 2004. p. 555-9.
- BOTTII, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. Preceptor, Supervisor, Tutor e Mentor: Quais são Seus Papéis? Revista brasileira de educação médica 363 32 (3): 363– 373; 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
- DANTAS, Lydiane dos Santos. Et al. **Perfil de Competências de Preceptores para a Atenção Primária em Saúde**. Revista da ABENO, 19(2), 156 – 166, 2019.

